



B1

ISSN: 2595-1661

Listas de conteúdos disponíveis em [Portal de Periódicos CAPES](#)

Revista JRG de Estudos Acadêmicos

Página da revista:

<https://revistajrg.com/index.php/jrg>

ISSN: 2595-1661

Revista JRG de
Estudos Acadêmicos

Curso de formação sobre metodologia da pesquisa científica para estudantes de enfermagem: relato de experiência¹

Training course on scientific research methodology for nursing students: experience report

DOI: 10.55892/jrg.v7i14.707

ARK: 57118/JRG.v7i14.707

Recebido: 25/06/2023 | Aceito: 28/08/2023 | Publicado on-line: 02/01/2024

Ana Karoline Alves da Silva²

<https://orcid.org/0000-0003-0686-1808>

<http://lattes.cnpq.br/6751707481730349>

Universidade Regional do Cariri – URCA, CE, Brasil

E-mail: karol.alves@urca.br

Simony de Freitas Lavor³

<https://orcid.org/0000-0001-8568-5501>

<http://lattes.cnpq.br/1302197580130561>

Universidade Regional do Cariri – URCA, CE, Brasil

E-mail: simonylavor21@gmail.com

Stéffane Costa Mendes⁴

<https://orcid.org/0000-0002-9004-9515>

<http://lattes.cnpq.br/7068248812380351>

Universidade Regional do Cariri – URCA, CE, Brasil

E-mail: steffane.costa@urca.br

Maria do Socorro Vieira Lopes⁵

<https://orcid.org/0000-0003-1335-5487>

<http://lattes.cnpq.br/3903909065831668>

Universidade Regional do Cariri – URCA, CE, Brasil

E-mail: socorro.lopes@urca.br



Resumo

Objetivo: Relatar a experiência acerca de um curso de formação sobre metodologia da pesquisa científica a estudantes de graduação em enfermagem. **Método:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado nas vivências do Curso de Metodologia da Pesquisa Científica: construindo um estudo acadêmico, realizado em uma universidade pública, com estudantes do curso de graduação em Enfermagem, durante o mês de junho de 2022. A experiência partiu de uma atividade curricular da disciplina de Metodologia do Ensino Superior, ofertada no primeiro semestre de mestrado. **Resultados:** A experiência proporcionou aos estudantes de enfermagem

¹ Agradecimento à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pela concessão de bolsas de mestrado às três primeiras autoras.

² Mestranda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, CE, Brasil.

³ Agradecimento à Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pela concessão de bolsas de mestrado às três primeiras autoras.

Mestranda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, CE, Brasil.

⁴ Mestranda em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri – URCA, Crato, CE, Brasil.

⁵ Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem – URCA, Crato, CE, Brasil.



conhecimentos sobre a metodologia da pesquisa, através dos módulos apresentados no decorrer do curso de formação, incentivando o interesse em desenvolver trabalhos acadêmicos na área da saúde. A inserção estudantil em processos de capacitação permite a realização de tarefas, em que é possível utilizar o conhecimento prévio e o conhecimento adquirido, contribuindo no processo de aprendizagem. **Conclusão:** A oferta de cursos nas instituições de ensino superior que abordem aspectos da metodologia científica permite ao acadêmico desenvolver artigos científicos que possam contribuir com a sociedade, aperfeiçoando práticas e ampliando olhares a inúmeras situações.

Palavras-chave: Capacitação profissional. Estudantes de enfermagem. Educação superior. Metodologia da pesquisa científica. Curso de formação.

Abstract

Objective: *To report on the experience of a training course on scientific research methodology for undergraduate nursing students. Method:* *This is a descriptive study based on the experiences of the Scientific Research Methodology Course: building an academic study, held at a public university with undergraduate nursing students in June 2022. The experience came from a curricular activity of the Higher Education Methodology subject, offered in the first semester of the master's degree. Results:* *The experience provided nursing students with knowledge of research methodology, through the modules presented during the training course, encouraging interest in developing academic work in the health area. Involving students in training processes allows them to carry out tasks in which they can use their previous knowledge and the knowledge they have acquired, contributing to the learning process. Conclusion:* *The provision of courses in higher education institutions that address aspects of scientific methodology allows students to develop scientific articles that can contribute to society, improving practices and broadening perspectives on countless situations.*

Keywords: *Professional Training. Students. Nursing. Higher education. Scientific research methodology. Training course.*

1. Introdução

A pesquisa científica é considerada um processo reflexivo, controlado e crítico, com finalidade de analisar, descobrir, verificar e comparar fatos de um determinado campo da realidade, desta forma contribuindo para a construção do conhecimento científico, em que o pesquisador poderá refletir seu estudo de pesquisa, podendo ser abordada por meio de métodos qualitativos e quantitativos (WILL, 2012; CRESWELL, 2007).

O estudo qualitativo é caracterizado em análises qualitativas, consiste em explicar fenômenos e auxiliar o pesquisador, pois ele se utiliza dos ensinamentos, relações de conhecimentos e opiniões de cada indivíduo de acordo com a sua concepção. O pesquisador é considerado o instrumento chave da pesquisa e seu objetivo é a interpretação de dados. Já a pesquisa quantitativa é baseada em quantidade, utilizada em técnicas estatísticas, descrevendo as causas de um fenômeno e relações entre as variáveis (FERNANDES *et al.*, 2018).

Em vista disso, cabe evidenciar a importância da pesquisa científica no cenário da enfermagem, com finalidade de proporcionar aperfeiçoamento na qualidade do cuidado, garantindo uma maior confiabilidade, visibilidade no ambiente acadêmico e na prática clínica de enfermagem, com o intuito de restabelecer a saúde

geral do indivíduo, deste modo possibilitando resultados significativos no processo do cuidar e no contexto educacional (CAMARGO *et al.*, 2018).

Nessa perspectiva a pesquisa se torna relevante na formação do enfermeiro, visto que ela é a responsável por explicar e descrever sobre determinados assuntos que podem nortear e potencializar o cuidado de enfermagem, além de contribuir na formação e atuação desses profissionais a fim de garantir que estejam aptos a ter uma visão crítica e reflexiva (MORAES *et al.*, 2018).

Dessa forma, destaca-se a importância do estudante e profissional de saúde se capacitarem através da pesquisa visto que a enfermagem, enquanto ciência e profissão, necessita desse método para aprimorar a sua atuação, uma vez que sua utilização possibilitará melhor qualidade no desempenho do enfermeiro em prol do paciente (BRASIL, 2018).

Portanto, é indispensável o conhecimento sobre metodologia da pesquisa para os estudantes do curso de enfermagem, visto que contribui no processo de ensino e aprendizagem, além de incentivar o aluno a investigar e refletir sobre determinados tipos de pesquisa. Desse modo, delimitou-se o seguinte objetivo: Relatar a experiência acerca de um curso de formação sobre metodologia da pesquisa científica para estudantes de graduação em enfermagem.

2. Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência baseado nas vivências de um curso de formação, intitulado “Curso de Metodologia da Pesquisa Científica: construindo um estudo acadêmico”. A experiência ocorreu no mês de junho de 2022, com acadêmicos do curso de graduação em enfermagem, matriculados do 3º ao 10º semestres, de uma universidade pública, localizada no município de Crato, estado do Ceará, Brasil e que é reconhecida regionalmente pelo seu impacto social, científico e cultural.

Na instituição que foi desenvolvido o estudo, a disciplina de metodologia da pesquisa é ofertada no 2º semestre do curso de enfermagem, o que justifica a inclusão de estudantes a partir do 3º semestre, garantindo assim que os participantes possuíam um contato prévio com os assuntos que foram abordados durante o curso de formação.

O curso de formação foi desenvolvido e aplicado por três mestradas em enfermagem de um programa de pós-graduação *stricto sensu*, Programa de Mestrado Acadêmico em Enfermagem (PMAE), da mesma instituição que foi realizado o curso. A experiência partiu de uma atividade curricular da disciplina de Metodologia do Ensino Superior, ofertada no primeiro semestre de mestrado, em que os mestrandos deveriam desenvolver um curso de formação, com carga horária de 20 horas.

Dessa forma, foi decidido entre as três mestradas que o curso de formação seria sobre metodologia da pesquisa científica e ofertado a estudantes de enfermagem, com o objetivo de orientar os discentes do curso de graduação em enfermagem no desenvolvimento de um trabalho de pesquisa acadêmica.

O presente estudo não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), porém obedeceu a todas as exigências que regem as pesquisas com seres humanos, preservando a ética e o respeito, de acordo com a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

3. Resultados

No processo ensino-aprendizagem da educação superior há discussões sobre propostas pedagógicas onde busca um engajamento ativo dos discentes nas atividades curriculares, a fim de formar profissionais que atendam às necessidades de saúde da população e do mercado de trabalho.

Assim, a pesquisa e extensão na integração do ensino proporciona uma visão acadêmica-profissional baseada em conhecimentos interdisciplinares, bem como, olhar crítico e clínico onde o aluno possa contextualizar, sistematizar, aplicar e empreender o conhecimento obtido e utilizá-lo na prática profissional com aspectos sociais, econômicos, políticos, culturais e éticos (PAULA *et al.*, 2019).

Conhecendo os participantes

O curso formativo contou com a participação de 30 discentes do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Distribuídos entre o 3º e 8º semestres, com maior predominância (53,3%) de discentes do 5º semestre. Sendo, 25 (83,3%) do sexo feminino e cinco (16,6%) do sexo masculino, com faixa etária variando entre 19 e 27 anos.

Descrevendo a experiência: do planejamento à execução

A fase de planejamento foi durante os meses de abril e maio de 2022, por meio de quatro encontros acadêmicos junto com as orientadoras a fim de elaborar o plano de ensino com objetivos, competências, métodos avaliativos e direcionamento dos módulos. Também foram realizados outros encontros entre as facilitadoras do curso para busca de material científico que serviu de referencial teórico para os conteúdos programáticos de cada módulo. Definiu-se também as estratégias de ensino para apresentação e oferta do curso.

De início foi criada uma arte informativa para divulgação do curso aos alunos de graduação em enfermagem e para melhor aproximação com os discentes houve o apoio da docente da disciplina de Monografia I. Assim, a divulgação foi realizada através de comunicado em sala de aula e grupos de *WhatsApp*, por meio do envio de apresentação do curso e *link* para inscrição, através de um formulário do *Google forms*. O formulário foi composto por duas sessões, a primeira direcionada a dados de identificação e a segunda composta por cinco questões objetivas relacionadas aos assuntos abordados nos módulos do curso, sendo o pré-teste, com o intuito de aplicar a avaliação diagnóstica.

Inicialmente foram disponibilizadas 20 vagas, no entanto, após a grande procura pelos discentes, foram ofertadas mais 10 vagas. Definido os inscritos, por meio de saturação das vagas disponíveis, foram criados um grupo de *WhatsApp* e uma sala de aula no *Classroom* para melhor comunicação, envio de atividades, repasse de informações e envio do *link* de cada módulo.

O curso formativo foi ministrado pelas três mestrandas, aplicado de forma síncrona, através de *webconferência* na plataforma *Google meet* de forma expositivo-dialogada. Bem como, foi dividido em quatro módulos, um para cada dia com duração de cinco horas, possuindo intervalo e tempo determinado para realização das atividades ao final de cada momento para fixação melhor do conteúdo e proporcionar maior interação entre os envolvidos.

Cada módulo possuía competências a serem alcançadas e abordava assuntos pertinentes sobre a temática. O Módulo I: Introdução à pesquisa científica, tinha como competência que o discente fosse capaz de compreender as principais

características da pesquisa científica e ao final foi realizado um jogo educativo proporcionando momentos de interação e diálogo.

O Módulo II: Busca nas bases de dados, possuía como competência ser capaz de realizar buscas nas principais bases de dados e como avaliação formativa foi solicitado aos alunos a construção de um mapa conceitual sobre os assuntos abordados no módulo em questão.

O Módulo III: Construindo trabalhos científicos, por sua vez, possuía como competência que o discente estivesse apto a construir trabalhos científicos e ao final foi proposto uma atividade onde os alunos elaboraram os pontos básicos na construção de um projeto de pesquisa, como: tema, questão norteadora, objetivo geral e objetivos específicos, havendo interação e participação ativa dos discentes afim de sanar dúvidas.

O último Módulo: Formatação técnica de trabalhos científicos, possuía como competência ser capaz de formatar trabalhos científicos e ao final foi disponibilizado um formulário através do *Google Forms*, com duas sessões com questões objetivas, a primeira com três questões sobre o assunto abordado no módulo referido e a segunda composta por cinco questões, sendo elas o pós-teste, para realizar avaliação e comparação do rendimento dos alunos ao adentrarem ao curso e concluírem o mesmo.

Após finalizar a aplicação do curso formativo foi enviado um formulário de avaliação geral do curso aos alunos concludentes, a fim de proporcionar um *feedback* sobre a experiência. O formulário era composto por 11 questões, dentre elas 10 objetivas e uma subjetiva, onde cinco tratavam-se do curso e das aulas e seis sobre as tutoras.

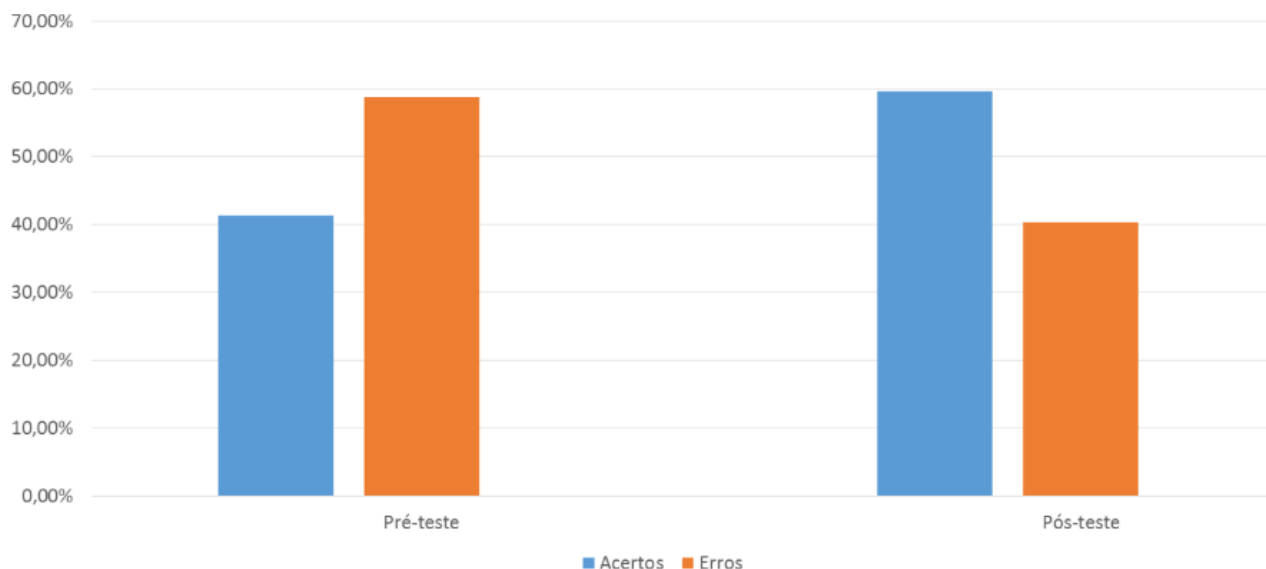
As questões objetivas foram apresentadas em forma de escala Likert de cinco pontos, onde é geralmente utilizada em questionários de pesquisa de opinião, com o objetivo de mensurar o grau de afinidade à uma resposta ou afirmação.

Principais resultados alcançados

A experiência proporcionou aos estudantes de enfermagem conhecimentos sobre a metodologia da pesquisa, através dos módulos apresentados no decorrer do curso de formação, incentivando o interesse em desenvolver trabalhos acadêmicos na área da saúde. A inserção estudantil em processos de capacitação permite a realização de tarefas, em que é possível utilizar o conhecimento prévio e o conhecimento adquirido, contribuindo no processo de aprendizagem do indivíduo.

Ao ser realizado análise e comparação dos resultados de pré e pós-teste obteve-se um aumento de 20% de acertos nas questões sobre os temas abordados, demonstrando que vivenciar esta experiência proporcionou aos acadêmicos de enfermagem o desenvolvimento de competências e aprendizagens, como pode-se observar no gráfico abaixo.

Figura 1: Resultados de pré-teste e pós-teste aplicados no curso formativo. Crato, CE, Brasil, 2022.



Fonte: *Google Forms*.

Foram utilizados como critérios para recebimento de certificação um percentual de assiduidade de 75% e participação nas atividades de cada módulo, para tal controle ao final de cada módulo foi disponibilizado formulário para preenchimento, portanto, 17 (56,6%) alunos concluíram o curso.

4. Discussão

A oferta do curso formativo na graduação em enfermagem foi marcada por uma grande busca por parte dos alunos em inscrever-se, desde discentes matriculados em semestre iniciais com interesse em adentrar nas construções de trabalhos científicos, até discentes matriculados em semestre finais do curso, onde já se dá início a elaboração do projeto de trabalho de conclusão de curso.

Nesse sentido, as diversas demandas do cotidiano acadêmico enfatizam a necessidade de o aluno de graduação em enfermagem participar de variadas atividades extracurriculares voltadas principalmente à pesquisa e extensão, incluindo a utilização de estratégias para aprender a conhecer, fazer e ser. Desta forma, oportunidades de aprendizagem no cotidiano acadêmico refletem nos âmbitos estudantil, profissional e no cuidado em saúde (LIRA *et al.*, 2022).

Nessa perspectiva, a implementação de cursos ou mentorias para orientações sobre produção científica contribuem com incentivo, apoio, estímulo e acompanhamento na compreensão da importância de atividades de pesquisa, execução de trabalhos e efetiva publicação. Desta forma, os discentes reconhecem a importância e consideram favorável a implementação de tais atividades extracurriculares, em que mesmo sendo não obrigatórias, os estudantes buscam ativamente participar (QUINTANILHA *et al.*, 2023).

Os assuntos abordados durante o curso se caracterizam como primordiais para a pesquisa científica, visto que o discente precisa ter o conhecimento teórico para se obter êxito na construção de trabalhos acadêmicos. A maioria dos participantes possuíam conhecimento, mesmo que de forma breve, sobre alguns assuntos por estarem inseridos em grupos de pesquisa e projetos de iniciação científica.

A inserção de acadêmicos de enfermagem nos grupos de pesquisa é relevante e contribui de forma significativa na formação pessoal e profissional, permitindo a criação de relações interpessoais, a aprendizagem compartilhada e formação de um profissional com olhar e prática crítica/reflexiva, tornando-o capacitado para atuar nos serviços assistenciais (CARVALHO *et al.*, 2022).

Destaca-se ainda a importância do uso de metodologias ativas no processo de ensino da enfermagem que se caracteriza em despertar o interesse dos alunos por assuntos que estão sendo discutidos durante as aulas para aquisição de novos conhecimentos. Salienta-se que a utilização de metodologias ativas colabora no processo de formação do profissional, que visa ampliar uma prática pedagógica ética, crítica e reflexiva (GHEZZI *et al.*, 2021).

A aplicação de metodologias ativas durante o curso mostrou resultados significativos, os discentes relataram que sua aplicabilidade auxiliou e facilitou o aprendizado sobre os assuntos abordados, permitindo compreender e aprimorar seus conhecimentos de uma maneira prática. Algumas das metodologias utilizadas foram jogo educativo e mapa conceitual.

A execução de jogos lúdicos é caracterizada como uma estratégia que pode estar facilitando a participação, interação e aprendizado do indivíduo. A utilização dessa ferramenta potencializa o ensino em diferentes âmbitos, além de favorecer o processo de ensino-aprendizagem.⁹ Já os mapas conceituais são considerados como um método participativo que colabora na construção do conhecimento por meio da organização mental (PARTELLI *et al.*, 2022; SEVERO *et al.*, 2022).

A utilização de formulários antes e após a aplicação do curso formativo contribuiu para melhor direcionamento das tutoras, pois, através desses instrumentos, foi possível conhecer as principais dúvidas que os discentes tinham em relação aos assuntos abordados e assim dar ênfase às dificuldades detectadas, além de reforçar os acertos, verificar o desempenho dos participantes e se o curso de formação alcançou o objetivo proposto.

Assim como nesse estudo, a partir do uso do pré e pós-teste observou-se aumento do conhecimento de enfermeiros após a participação em um curso de sala de recuperação pós-anestésica (SRPA) à distância durante a pandemia de COVID-19 (LEMONS; GNATTA; POVEDA, 2023). Observa-se a importância da utilização desses tipos de formulários durante a execução de capacitações e cursos para melhor direcionamento dos facilitadores e retirada de dúvidas dos participantes.

A vivência relatada permitiu contribuir com os conhecimentos sobre metodologia da pesquisa dos estudantes de enfermagem, visto que, apesar de ser ofertada na matriz curricular do curso de graduação, os conteúdos ministrados são vistos de forma superficial, não possibilitando assim o aprofundamento na temática. Contribuiu também para despertar a importância de se utilizar o método científico e instigar o pensamento crítico/reflexivo dos participantes.

5. Conclusão

A capacitação acadêmica é de extrema relevância em qualquer que seja a área de atuação, pois permite a especialização em uma determinada temática, agregando conhecimentos que implicam na formação profissional. A oferta de cursos nas instituições de ensino superior que abordem aspectos da metodologia científica permite ao acadêmico desenvolver artigos científicos que possam contribuir com a sociedade, aperfeiçoando práticas e ampliando olhares a inúmeras situações.

Durante a graduação em enfermagem, é exigido do estudante que ele cumpra uma carga horária extensa de aulas teóricas e práticas, em turno integral. Por conta disso, há uma sobrecarga de atividades que precisam ser realizadas e que demandam tempo do estudante, impossibilitando o desempenho adequado em atividades extras.

Somado a isso, alguns discentes de enfermagem já se encontram inseridos no mercado de trabalho e não possuem a oportunidade de participar de cursos formativos. Acredita-se que esses fatores tenham limitado a participação ativa de alguns acadêmicos que não concluíram o curso.

Referências

CAMARGO, F.C.; IWAMOTO, H.H.; GALVÃO, C.M.; PEREIRA, G.A.; ANDRADE, R.B.; MASSO, G.C. Competências e barreiras para prática baseada em evidências na enfermagem: revisão integrativa. **Rev bras enferm**, v. 71, n. 4, p. 2148-2156. 2018.

CARVALHO, R.N.G.; SILVA, J.L.L.; LIRA, A.V.M.; FREITAS, G.V.; ANDRADE, D.P.; SILVA, C.O.D.; ASSIS, C.N.; MENESES, R.N.; SILVA, A.R.; SANTOS, E.R. Mapeamento do perfil dos grupos de pesquisa sobre educação em enfermagem no Brasil. **Rev Científica Multidisciplinar**, v. 3, n. 12, p. 1-15. 2022.

CRESWELL, J.W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. Porto Alegre (RS): Artmed, 2007.

FERNANDES, A.M.; BRUCHÊZ, A.; D'ÁVILA, A.A.F.; CASTILHOS, N.C.; OLEA, P.M. Metodologia de pesquisa de dissertações sobre inovação: Análise bibliométrica. **Desafio online** Campo Grande, v. 6, n. 1, p. 141-159, jan/abr. 2018.

GHEZZI, J.F.S.A.; HIGA, E.F.R.; LEMES, M.A.; MARIN, M.J.S. Estratégias de metodologias ativas de aprendizagem na formação do enfermeiro: revisão integrativa da literatura. **Rev bras enferm**, v. 74, n. 1, p. 1-11. 2021.

LEMOS, C.S.; GNATTA, J.R.; POVEDA, V.B. Educação a distância em recuperação pós-anestésica durante a pandemia COVID-19: percepções de estudantes e enfermeiros. **Rev enferm UFPE online**, v. 17, n. e252604, p. 1-17. 2023.

LIRA, J.S.; MONTEIRO, C.B.; DUARTE, S.M.C.; SANTOS, N.L.P.; FERREIRA, R.E.; CARDOSO, M.M.V.N. Pedras preciosas no itinerário acadêmico do estudante de graduação em enfermagem. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 11, p. 1-9. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). Conselho Nacional de Saúde. **Resolução Nº 573/18**. Recomendações do Conselho Nacional de Saúde à proposta de Diretrizes

Curriculares Nacionais (DCN) do curso de graduação Bacharelado em Enfermagem. Brasília: Ministério da Saúde; 2018.

MORAES, A.; GUARIENTE, M.H.D.M.; GARANHANI, M.L.; CARVALHO, B.G. A formação do enfermeiro em pesquisa na graduação: percepções docentes. **Rev bras enferm**, v. 71, n. 4, p. 1648-1656. 2018.

PARTELLI, A.N.M.; COELHO, M.P.; SANTOS, S.G.; SANTOS, I.L.; CABRAL, I.R. Participação de adolescentes de comunidade Quilombola na criação de jogo educativo sobre o consumo de álcool. **Rev Escola de Enfermagem da USP**, v. 56, n. e20210402, p. 1-9. 2022.

PAULA, D.P.S.; GONÇALVES, M.D.; RODRIGUES, M.G.J.; PEREIRA, R.S.; FONSECA, J.R.O.; MACHADO, A.S.; GUIMARÃES, V.H.D.; ANDRADE, J.M.O.; PARAÍSO, A.F. Integração do ensino, pesquisa e extensão universitária na formação acadêmica: percepção do discente de enfermagem. **Rev Eletrônica Acervo Saúde**, v. 33, n. e549, p. 1-8. 2019.

QUINTANILHA, L.F.; AVENA, K.M.; PORTILHO, E.M.L.; PEREIRA, M.A.; NAZAR, A.N.; ANDRADE, B.B. Mentoria científica na graduação em medicina: repercussões na satisfação, engajamento e produção discente. **Rev bras educação médica**, v. 47, n. 1, p. 1-10. 2023.

SEVERO, D.O.; DIAS, I.M.A.V.; HOEFEL, M.G.L.; JARDIM, P.T.C. Desafios epistemológicos da pesquisa com indígenas: reflexões baseadas na experiência com mapa conceitual. **Rev bras enferm**, v. 75, n. 2, p. 1-6. 2022.

WILL, D.E.M. **Metodologia da pesquisa científica**: livro digital. Palhoça (SC): UnisulVirtual, 2012.